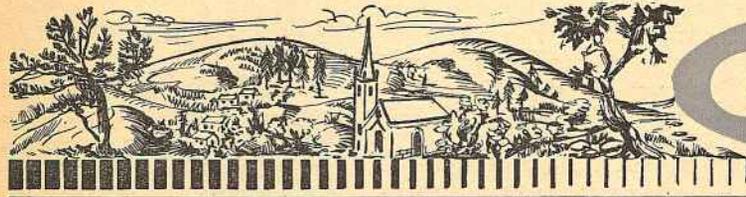




NOTÍCIAS DE CAMPELO



ANO 2 (II Série) — N.º 22 Dir. e Editor P.º Manuel Ventura Pinho Redacção e Administração Compos. e Impressão
 DEZEMBRO DE 1971 Propriedade da Igreja Paroquial Campelo — Telef. 183 (Cast. de Pêra) «Gráfica de Coimbra» (AVENÇA)

Natal de Jesus

O Natal é uma Festa de todos, mas muito especialmente dos pobres, dos humildes e das crianças. São mesmo, talvez, as crianças que o vivem melhor e mais apaixonadamente. Dia de anos de Jesus Menino, o grande Amigo dos Pobres e Humildes, deviam ser estes os mais beneficiados pelo Natal.

Nas nossas escolas as sr.ªs Professoras com as crianças fizeram Presépios e na Igreja e Capelas aconteceu o mesmo. A humildade do nascimento e vida de Cristo faz com que os pobres e desprotegidos amem mais Este que se fez um deles.

Que grande lição o Natal de Jesus para os soberbos e ricos do Mundo! Deus fez-se Homem! O Omnipotente tornou-se Menino!

Reparação da Igreja Paroquial

Como é do conhecimento dos nossos leitores, há tempos iniciámos uma campanha de recolha de donativos para a restauração da Igreja de Campelo.

Depois da 1.ª ida a Lisboa, onde a Comissão foi muito bem recebida, tencionávamos voltar em Outubro ou Novembro, para visitar muitos que não o puderam ser da outra vez. Mas já lá vai Outubro e Novembro e os afazeres de alguns membros da dita Comissão continuam a obstar a deslocação almejada.

Entretanto foram enviadas cartas a todos os nossos conterrâneos dispersos pelo Mundo e que não residem em Lisboa ou arredores que visitaremos.

E o apelo que o Pároco de

Campelo lhes fazia começou a dar resultado. Assim recebemos vários donativos, sem contar os já mencionados nos nú-



meros anteriores de «Notícias de Campelo». Muitos faziam-se acompanhar duma carta pessoal, que nos estimulava a continuar com esta Cruzada. Como não podemos referir todas, deixamos aqui um apontamento da que nos foi enviada pelo sr. Joaquim Alves, natural da Ribeira Velha e residente em Ponte de Sôr e que resume dum modo claro e sucinto o pensar de todos:

«Rev.º P. Manuel Ventura Pinho:

Respondo à chamada que faz ao bairrismo de todos os campelenses, em prol da restauração da nossa Igreja.

A Igreja bem merece o carinho de todos aqueles que vêm na mensagem de Cristo o sinal da salvação. Ela é o testemunho eloquentíssimo duma Verdade cada vez mais enegrecida pelo desamor que reina entre os homens.

O templo— todos nós o sabemos.
(Continua na pág. 2)

O CENTENÁRIO DE NEUTEL DE ABREU

Talvez alguns dos nossos leitores desconheçam quem foi Neutel de Abreu. Pois, por isso, aqui ficam alguns breves apontamentos da sua vida.

Nasceu a 3 de Dezembro de 1871, na aldeia de Várzea Redonda, da Freguesia e Concelho de Figueiró dos Vinhos. Alistou-se voluntariamente no Exército em 1888 e foi promovido a alferes em 1901, em 1910, a capitão e em 1917, a major.

A sua vida dedicou-a à obra de pacificação dos Povos de Moçambique, desenvolvendo aí uma obra que é considerada das maiores para o progresso dessa parcela do Território do Ultramar Português.

Fruto da sua valiosa acção é essa cidade moderna e progressiva que dá pelo nome de Nampula e que se orgulha de ter por fundador justamente o nosso conterrâneo Neutel de Abreu.

(Continua na pág. 2)

Dr. Henrique Vaz Lacerda

A convite das autoridades de Nampula, e em representação do nosso concelho, desloca-se no próximo mês de Fevereiro àquela cidade o sr. dr. Henrique Vaz Lacerda, digno presidente da Câmara-Municipal, que vai assistir às comemorações ali levadas a efeito, do centenário do nascimento do Major Neutel de Abreu, fundador daquela cidade de Moçambique e que nessa altura celebra um aniversário da sua fundação.



SEGURO OBRIGATÓRIO

Tornou-se agora obrigatório o seguro dos trabalhadores rurais e portanto quem trazer ao seu serviço homens, nem que seja por pouco tempo, terá de os segurar em qualquer companhia.

ALDEIAS À VENDA

Na zona serrana de Logronho (Espanha) estão à venda povoa-

ções inteiras. Na entrada de várias terras, vêem-se letreiros como este: «Vende-se a aldeia X». Motivos: a falta de pessoal que trabalha no campo, a pobreza com que luta a agricultura e a ausência de espírito cooperativista dos rurais. A propósito, dizia um jornal espanhol: «É mais fácil unir-nos aos de fora (Mercado Comum), do que aos vizinhos (para coordenação de esforços num trabalho de colaboração)».

OS PADRES FRANCESES E A SUA «APOSENTAÇÃO»

Por decisão do Episcopado, reunido em Lurdes, seis mil sacerdotes franceses passam a receber uma pensão de reforma, a partir dos 70 anos de idade. Para começar, cobrarão a modesta quantia de 1.500 francos anuais (perto de 10 contos), importância que irá subindo gradualmente, até poder atingir os 4.500 francos actual-
(Continua na pág. 2)

Delegado do Procurador da República

No dia 13 do mês de Novembro tomou posse do lugar de Delegado-interino do Procurador da República da nossa Comarca de Figueiró dos Vinhos o sr. dr. António Alberto Pereira da Costa natural de Coimbra. Ao sr. dr. Delegado apresentamos cumprimentos de boas-vindas, fazendo votos para que aqui encontre as maiores felicidades na sua árdua e nobre missão.

Boas-Festas

«NOTÍCIAS DE CAMPELO» deseja Santas festas de Natal e Feliz Ano Novo a todos os seus queridos assinantes, Beneficentes e Colaboradores.



NOTICIÁRIO

POR VILAS DE PEDRO

CASAMENTOS

No dia 6 de Novembro, pelas 12 horas, realizou-se na Igreja de Vila Franca de Xira o casamento da menina Nizete dos Santos Silva Guedes, filha de Joaquim Simões da Silva e D. Maria Henriques dos Santos Silva, com o sr. Amadeu Augusto Rebelo Guedes, filho dos srs. Manuel Augusto Guedes e D. Rosa Cardoso Guedes. Apadrinharam o acto, pela noiva, o sr. Fernando de Seixas e a sr.ª D. Elvira Seixas e, pelo noivo, o sr. David Mendes e a sr.ª D. Isabel Mendes. Findo o acto foi servido um excelente almoço no qual tomaram parte, além dos noivos, pais e padrinhos, todos os familiares e amigos convidados, no total de 60 pessoas.

Felicidades aos recém-casados.

— No passado dia 31 de Outubro, pelas 13,30 horas, na Igreja de Carnide — Lisboa, realizou-se o enlace do sr. João de Abreu Rodrigues, filhos dos srs. Manuel da Conceição Rodrigues e D. Joaquina das Neves Abreu, com a menina Tília dos Santos Ladeira, filha dos srs. Joaquim Simões Ladeira, falecido e de D. Aurelina Henriques dos Santos. Foram padrinhos, pela noiva, os srs. Manuel Simões Ladeira e Mariete dos Santos Ladeira e, pelo noivo, os srs. João das Neves Abreu e Maria Elvira de Abreu Rodrigues, todos naturais da Vila de Pedro.

Os noivos, no fim dum bem servido almoço, seguiram para Caldas da Rainha.

Felicidades para o novo lar.

PELO FONTÃO FUNDEIRO

No passado dia 14 de Novembro, pelas 22 horas, faleceu neste lugar o sr. Joaquim Nunes, casado com a sr.ª D. Carminda de Jesus Nunes.

O extinto, que contava 84 anos, era filho de Firmino Nunes e de Engrácia de Jesus.

Era pai extremoso do sr. Joaquim Simões Nunes, casado com a sr.ª D. Carminda de Jesus Mendes Nunes, residentes em Lisboa e da sr.ª D. Arminda de Jesus Nunes casada com o sr. Albino Nunes Ribeiro, residentes em Alverca do Ribatejo.

Seu corpo foi acompanhado por muitos enterrâneos e amigos ao Cemitério de Campelo.

«Notícias de Campelo» apresenta sentidas condolências a todos os familiares enlutados.

OFERTA PARA N. SENHORA DA SAÚDE

Os srs. mordomos receberam 500\$00 para Nossa Senhora da Saúde, oferta do sr. José Francisco, da Ribeira Velha, pelo que lhe apresentam os seus agradecimentos através do «Notícias de Campelo».

POR ALGE

No passado dia 28 de Novembro, faleceu neste lugar de Alge, onde residia a sr.ª Maria do Carmo Tavares, viúva de João Henriques de Campos.

A defunta tinha 71 anos de idade e era filha de Joaquim Pereira Varandas e de Maria do Carmo Tavares.

Era saudosa mãe dos srs. Albano Pereira de Campos, casado com a sr.ª D. Ricardina Pereira Santos, residentes em Alge e dos srs. Amílcar Tavares de Campos casado com D. Maria Cidalina dos Santos Vaz de Campos, a residir em Lisboa.

Seu corpo jaz no Cemitério de Campelo, para onde foi acompanhado por amigos e familiares. A todos eles, os nossos sentimentos.

PELO FONTÃO FUNDEIRO

No passado dia 2 de Dezembro, neste lugar, faleceu o sr. Manuel Zuarde, mais conhecido pelo nome de Manuel Ângelo, que era viúvo de Engrácia dos Santos.

O extinto tinha 78 anos e era natural de Parciéis — Espinhal, mas há muito que residia no Fontão.

O seu corpo foi acompanhado por muitos familiares e amigos ao cemitério de Campelo.

A sua filha sr.ª Maria dos Santos Zuarde e seu marido sr. Joaquim Duarte, residentes no Fontão Fundeiro, sentidas condolências.

POR MOITA DO NORTE

Falecimento

Faleceu no dia 11 de Novembro de 1971, com 84 anos, em Moita do Norte, a sr.ª Luísa da Silva, natural do Casal — Campelo.

Seu cunhado sr. José Henriques, sua irmã, sr.ª D. Maria Rosa Henriques, sua filha Maria Rosa da Silva Pires e neto Vitor Manuel da Silva Pires cumprem o doloroso dever de participar o seu passamento.

«Notícias de Campelo» envia a todos os familiares da defunta, sentidas pêsames.

POR FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Escola Preparatória

Esta Escola que tinha lançado uma grande campanha para aquisição de duas carrinhas para transporte de seus alunos com menos facilidade de meios de comunicação, acaba de ver concretizada a sua ideia. Com cerca de 150 contos conseguidos num peditório público, foi possível o auxílio do Ministério da Educação, no valor de 250 contos e a oferta de 100 mil

escudos por parte da Fundação Gulbenkian.

As duas carrinhas já entraram ao serviço de transporte dos alunos do Ciclo Preparatório, no princípio de Outubro p. p.. Estão, pois, de parabéns todos quantos tornaram possível tão grande projecto.

— Na tarde do dia 19 de Dezembro, teve lugar nesta Escola uma comvente Festa de Natal.

Às 15,30 h. começou uma recita pelos alunos. Do programa queremos destacar: Duas peças de Natal, Grupo Coral da Escola, «Mercado Persa» e uma bem elaborada passagem de modelos, além de vários números musicais e folclóricos. A interpretação da bem conhecida «Menina» de Tonicha, a cargo da aluna Célia Lima, levou ao rubro a já entusiasmada assembleia.

Pelas vinte horas, professores e alunos, bem como todos os empregados da Escola Preparatória e ainda alguns alunos da Escola Secundária Municipal, reuniram-se numa consoada fraterna e bem servida, como que a antecipar a celebração da noite de Natal.

Casamentos

No dia 1 de Dezembro casou-se em Coimbra, o sr. Paulo Quaresma Trancoso, filho dos srs. Sebastião da Costa Trancoso e D. Almedina Quaresma Ferreira Trancoso, com a sr.ª D. Maria Teresa de Oliveira Azevedo, assistente social, de Coimbra.

— No dia 8 de Dezembro, contraíram matrimónio em Fátima o sr. Luís Fernando Lacerda Mendes, filho dos srs. Juvenal Mendes e D. Maria Júlia Lacerda Mendes, residentes em Figueiró, com a menina Maria Helena de Matos Cruz, de Lisboa.

— No mesmo dia consorciaram-se, também em Fátima, a sr.ª D. Maria Luísa de Paiva Godinho Ferreira, filha dos srs. Manuel Ferreira e D. Irene de Paiva Godinho Ferreira, com o sr. Dr. José Lencastre de Campos, de Avô.

Falecimento

No dia 11 de Dezembro, faleceu o sr. Inácio Teixeira, de 59 anos, comerciante de lanifícios nesta vila. Deixou viúva a sr.ª D. Augusta Mendes Teixeira. O extinto era pai das sr.ªs D. Maria Dulce C. Teixeira e D. Luisete Teixeira, ambas casadas e residentes em Lourenço Marques e ainda da sr.ª D. Maria do Céu Teixeira Santos, casada com o sr. Josué da Con. Santos, residentes em Tomar, do sr. José Mendes Teixeira, professor da Escola Preparatória desta vila e do sr. Fernando Inácio Mendes Teixeira, estudante universitário da Faculdade de Medicina de Coimbra.

A todos eles «Notícias de Campelo» expressa sentidas condolências.

Reparação da Igreja Paroquial

(Continuado da 1.ª pág.)

mos — é o retrato fiel do nosso amor a Cristo. Quem não o defende dos estragos do tempo e das maquinações malévolas dos homens, renega os votos que, em criança, alguém fez, em seu nome, na pia baptismal, sob os seus tectos sagrados.

Que todos respondam à chamada. É um dever imposto por duas forças: — pela força do nosso amor a Cristo e pela força do nosso bairrismo!

Por mim, faço o que posso. E como campelense, quero deixar aqui os meus agradecimentos a V. Rev.ª pelo interesse que lhe merece a restauração dum património que é de todos nós.

Com a mais alta consideração e apreço sou

de V. Rev.ª

M.to Atenciosamente,
Joaquim Alves

— ★ —

Eis agora os donativos para a Igreja, que chegaram ao conhecimento do Pároco:

1.000\$00 — do sr. Antero A. Simões Seguro — F. Vinhos;
500\$00 — do sr. José Rodrigues Marques — Canadá;
1.000\$00 — do sr. Manuel Tavares Santos Rosa — Faro;
200\$00 — do sr. José Maria Relvas — Barreiro;
200\$00 — do sr. Faustino Rodrigues Simões — Lourdes;
150\$00 — do sr. Vitorino dos Santos Silva — Alemanha;
50\$00 — da sr.ª D. Alda Rosa Xarepe — Fronteira;
200\$00 — do sr. José Branco — Lisboa;

200\$00 — do sr. Joaquim Alves — Ponte de Sôr;
100\$00 — de anónima;
100\$00 — do sr. Virgílio de Abreu Henriques — Cernache do Bomjardim;

50\$00 — do sr. Germano de Sousa Martinho — Odivelas;
50\$00 — da sr.ª D. Lucília dos Reis Silva Branquinho — Sintra;
150\$00 — do sr. Manuel Moraes Arinto — Lagos;
500\$00 — da sr.ª D. Lucinda Maria Henriques — França, que prometeu enviar em princípio de Janeiro próximo.

Outras ofertas mais pequenas, nos chegaram às mãos, mas apenas ocasionais ou simbólicas, e estão registadas no Livro de Contas, mas não as referimos, por fastidiosos.

A todos os que já responderam ao nosso apelo aqui exarados o nosso Obrigado e o Obrigado de toda a Freguesia.

Aos que ainda não responderam presente, lembramos que cá estamos à espera e que sejam generosos.



Ria... se quiser!

BRINCAR...

—Mãe, posso ir brincar para o jardim?

—O quê? Com essas nódoas todas nas calças?

—Não mãe, com os meninos dali defronte!

CEGOS

Um senhor que passa, ao chegar à esquina da rua, deita uma moeda a um cego que pede esmola. Mas a moeda não acerta na boina, e rola pelo chão. Calmamente o cego vai apanhar a moeda.

—Oh! Eu julgava que você não visse! — disse o senhor.

—Eu não sou o cego verdadeiro. Eu só estou aqui a substituí-lo enquanto ele estiver a ver o cinema.

NO TRIBUNAL

—O réu casou há uma semana e já bateu na sua mulher!

É espantoso! Vai apanhar um mês de prisão!

—Veja bem, sr. dr. Juiz, assim vai-me cortar ao meio a lua de mel!

Notícias PELO MUNDO

(Continuado da 1.ª pág.)

mente atribuídos pelo Seguro Social aos respectivos aposentados. A progressão das pensões fica dependente dos fundos arrecadados pela Caixa de Aposentações, com base nas cotizações do clero em exercício (315 francos anuais) e possíveis doações particulares.

A reforma derivada da idade é independente da assistência aos inválidos ou doentes.

A PACÍFICA ÍNDIA

A República Indiana acaba de se lançar em força sobre o Paquistão, numa guerra declaradamente violenta para esmagar aquele povo. As grandes potências nada fazem, porque o veto da Rússia evita o cessar fogo.

MAIS UM CAMPEÃO

Para ganhar uma aposta que lhe rendeu quarenta contos, um cidadão de Chicago, de nome Mário Sadjak, comeu, sem parar, trinta e seis ostras e outros tantos mexilhões, doze caranguejos, uma terrina cheia de sopa de couves, seis lagostas cozidas, quatro travessas de feijões, bróculos, vagens de ervilhas, pepinos e espargos, um enorme bife de lombo acompanhado de três grandes costeletas de porco e, como sobremesa, dezoito pastéis de nata.

E pensarmos nós nessa metade da humanidade que morre à fome!...

ADIVINHAS

—Qual a coisa, qual é ela, que cai de muito alto e não se parte. Se cai na água, então parte-se?

Complete os seguintes provérbios:

1—Não é por grandes orelhas que o burro vai

2—Da discussão nasce

3—A ambição serra

4—Falaí no mau, aparelhai o

5—Sê o primeiro a ouvir e o último a

6—Quem tudo receia nada

N. B.—As soluções da adivinha e dos provérbios valem dez pontos (5 cada). Envie nas condições anteriores até 10 de Janeiro.

Responderam certo às do passado mês («serra» e «relógio») os seguintes senhores: Teófilo Martinho, Lisboa; Vitalino Henriques Luís, Vale da Lameira; Alcides de Jesus Cepas, Santarém; José Carlos de Oliveira Viana, S. P. M.; João Tomás de Oliveira, Alverca; Urpiano Ladeira de Carvalho, Lisboa e Maria João Agria Forte, Figueiró.

Esta também mandou as soluções do outro mês, mas chegaram um pouco fora do prazo e por isso só lhe conto 5 pontos, estando agora com 25, conjuntamente com o sr. Urpiano Carvalho. Com 20 pontos e portanto ainda com algumas hipóteses, estão os srs. João Tomás de Oliveira e José Carlos Viana.

Comparticipação para Obras do Concelho

Pelo Ministério das Obras Públicas foi participada com a verba de 350 800\$00 a primeira fase da estrada municipal da Faz de Alge, que compreende o troço entre Casal de Alge e Foz de Alge.

Trata-se de uma obra que muito virá contribuir para o desenvolvimento turístico de toda a região que serve, pelo que é grande o contentamento da respectiva população que há muito o ambiciona.

Também pelo Subsecretário do Estado da Indústria, foi recentemente concedida, à Federação dos Municípios, do Distrito de Leiria a participação de 788 800\$00 para a electrificação dos lugares de Aldeia Cimeira, Aldeia Fundeira, Casal dos Ferreira, Casal da Fonte, Casal de S.to António, Casal dos Vicentes, Chãs, Corisco e Marvila, das Bairradas.

(De «A Regeneração»)

O CENTENÁRIO DE NEUTEL ABREU

(Continuado da 1.ª pág.)

O seu peito de Figueirense e Português insigne foi ornado de 19 medalhas e condecorações, entre as quais avulta a Comenda da Ordem Militar da Torre e Espada, de Valor, Lealdade e Mérito.

Não podia, por esse motivo, deixar de se comemorar congnadamente o Centenário do seu nascimento e assim, tanto a Câmara Municipal, como a

Escola Preparatória de quem ele é patrono, realizaram, no passado dia 3 de Dezembro, cerimónias condignas de que passamos a dar notícia:

As 11 horas — Missa de sufrágio pela alma do Major Neutel de Abreu, com a presença dos alunos da Escola Preparatória e muitos alunos do Colégio, seguida duma romagem ao Cemitério de Figueiró, para se colocar uma coroa de flores na campa do ilustre homenageado.

As 12,30 horas — Descerramento dum lápide evocativa das cerimónias, colocada no edifício da Escola Secundária.

Esta foi a homenagem prestada ao Major Neutel de Abreu pelos alunos e professores do Ciclo Preparatório.

Por sua vez a Câmara Municipal colocou também, às 15,30 horas, na campa daquele herói do Ultramar, uma coroa de flores.

Pelas 21 horas, no Salão dos Paços do Concelho, o sr. dr. Flores Andrade, antigo professor da Escola Preparatória de Figueiró e actual Director do Ciclo Preparatório de Niza, proferiu uma brilhante Conferência sobre a vida e obra do homenageado que foi bastante elucidativa e muito aplaudida.

No uso da palavra, o sr. dr. Henrique Lacerda, ilustre Presidente da Câmara sugeriu que a imprensa local e regional lançasse a ideia da angariação de fundos para a erecção dum bronze condigno a Neutel de Abreu.

«Notícias de Campelo» apoia a sugestão e congratula-se com o brilho desta Homenagem a um Homem Insigne da nossa Terra.

Peditório em favor duma família sinistrada

No n.º anterior demos conta aos nossos leitores dum incêndio que destruiu a casa do sr. Joaquim dos Santos, da Ribeira Velha e referimos alguns donativos angariados por diversas povoações para minorar o prejuízo daquela família.

Hoje damos conta de mais os seguintes:

20\$00 — do Peralcovo, mais 20\$00 do Fontão Fundeiro, 85\$00 — da Serrada, 160\$00 + 2 alqueires de batatas, 1 alq. de milho e outro de feijão — de Vilas de Pedro, 90\$00 — da Poesia, 102\$50 — de Eiras, também algumas batatas — do Torgal, 339\$60 de Alge e 200\$00 do sr. Joaquim Alves, de Ponte do Sor.

Faltam os peditórios de Campelo, Ponte Fundeira, Póvoa, Fontão Cimeiro, Moinho Novo, Aldeia Fundeira, Casal, Vale do Vicente, Vale da Lameira e Vale do Salgueiro.

Agradecemos a todos os que já entregaram as suas dádivas.

Novo Conselho Municipal e nova vereação

O Conselho Municipal para o quadriénio que se inicia em Janeiro próximo é constituído pelos seguintes membros:

Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, representante das Ordens.

Francisco Rodrigues Ferreira, representante da Santa Casa da Misericórdia;

Aníbal Silveira Herdade, representante da Casa do Povo; José Gonçalves Ramos Júnior representante do Grémio da Lavoura;

Marcolino da Silva Ladeira, representante do Grémio do Comércio;

Joaquim Leitão Mendes, e Avelino Nunes da Silva, representantes dos Sindicatos;

António da Piedade Pais, pela freguesia de Aguda;

Rev. Padre José Pocinho Brás Escaroupa, pela freguesia de Arega;

João Morais Rosa, pela freguesia de Campelo;

Artur dos Santos Mateus, pela freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Como Vereadores da nossa Câmara Municipal foram eleitos:

Como efectivos, os srs. António Simões da Silva, de Aguda e José Guerreiro Machado, de Figueiró dos Vinhos.

Como substitutos:

Os srs. Fernando Lopes Mendes, de Figueiró e José Rodrigues Baião, de Arega.

Electricidade nos meios rurais

O Conselho de Ministros, a fim de acelerar a electrificação rural do País, elevou para 345 mil contos a importância das participações a conceder no ano em curso e nos dois seguintes, correspondendo à vigência do III Plano de Fomento, o que duplica, praticamente, a soma prevista para este efeito.

Chegará agora a vez de serem electrificados todos os lugares da nossa freguesia?

A quem de direito, se pede que isto seja realidade.

CANTINHO DOS NOSSOS AMIGOS

Os nossos assinantes continuam a ser generosos nos seus pagamentos o que tem permitido continuar a melhorar o jornal e manter os preços mínimos para os mais pobres, ou que menos interesse têm pelo jornal. Na verdade devemos aqui de novo, testemunhar o nosso agradecimento a todos quantos pagam a tempo e horas e com quantia superior à mínima que está tabelada.

Este mês foram os seguintes:

Com 100\$00

Os srs. Acácio Pereira António — Lourenço Marques, José Rodrigues Marques — U. S. A. e D. Maria Isabel Mendes Alves — U. S. A.;

Com 50\$00

Os srs. Manuel Martinho dos Santos — Lisboa e José Francisco — Vale do Vicente.

Com 40\$00

Os srs. Vitorino da Silva Lucas — Buarcos e Maviel de Jesus Gomes.

Com 30\$00

O sr. Mário Henriques dos Santos — Lisboa.

Com 20\$00

Os srs. Jaime Simões — Lisboa, Aida da Silva Lucas — Buarcos, Álvaro Maria Marques — Lisboa, Ester Rodrigues Simões Arinto — Fontão Fundeiro, José Júlio — Pontinha; Virgílio de Abreu Rodrigues — Cernache de Bonjardim; José dos Santos Duarte — Carapinheira; Vitorino da Graça Simões, Ribeira Velha. Os srs. Paulo dos Santos Vaz, Alge e Manuel Henriques (Estucador), — Campelo, já pagaram há alguns meses e, por lapso, não tinham sido referidos.

Com 15\$00

Os srs. Manuel Luís — Vale da Lameira e Felisbela da Silva Brás, Fontão Fund.

Com 12\$50

O sr. Abílio Simões Ladeira — Ribeiro do Coito.

Também pagaram o seu jornal com o mínimo estabelecido os seguintes srs.:

António Lopes — Campelo, António Joaquim Ressurreição — F. Fundeiro, Bernardino Simões David — Vilas de Pedro, Maria Preciosa — Campelinho e Rafael Mendes — Moinhos da Ribeira.

A todos o nosso Bem Hajam.

BOLETIM
PAROQUIAL

NOTÍCIAS DE
CAMPELO

PUBLICAÇÃO MENSAL

DEZEMBRO DE 1971

CANTO DA MINHA TERRA

ADEUS MINHA SENHORA... OBRIGADO SENHORA

Recordo-me de quando pequeno, de mala a tiracolo, palmilhava, vezes sem conta aquele íngreme, desarrumado, pedregoso caminho. Ele... conduzia-me, quase irreverente, hoje diria, de piedosa irreverência àquele velho edifício, corrupto pelos anos, pelas más tempéries, pelos vestígios d'outras gerações. Mesmo assim, afastado do casario, dos becos tortuosos, do barulho da «criança», ali se erguia, sobranceiro; diria, se possível orgulhoso da brancura quase escurecida, quase amarela das paredes e dos musgos, que lentamente lhe ruíam os alicerces.

Aquela escola edificou-se, digna da sua missão, e todos os anos, mais parecia uma velha mãe, a acolher os seus filhos.

Recordo-me da minha primeira classe, da nova professora. Um rosto a mais. Quase todos os anos, isso sucedia.

Direi, hoje, também, que simpaticamente, essa moça, quase incansável, mas tão frágil, tão sorridente, trazia consigo pouca bagagem, mas um nobre ideal que se lhe sobrepunha. Iria abrir as portas pesadas e ao mesmo tempo indelévels, intocáveis para uma nova geração, para vinte ou trinta crianças, que a olhavam sequiosas. Não interessa qual a capacidade, a preparação, a cultura dessa rapariga! Interessa, isso sim, a nobreza, altamente insolúvel pela vida fora, do seu trabalho, da sua entrega. Rosto queimado pelo sol ardente do campo, ela a saudosa Marina, um nome entre tantos, chegou esperançosa para luta árdua do ensino em troca de uns magros escudos, mensais. O seu fim, a criança sensível e receptiva; o seu gesto a certeza para a vida.

Pobre escola... mesmo velha, mesmo de vidraças partidas, mesmo fria; quanto me lembrás... velha escola! Hoje, ainda lá vou, de vez em quando, sózinho. Em silêncio, espreito pelos vidros ainda partidos e lá vejo ainda a minha carteira, o mesmo quadro... e a lareira, que não defumava. Como o tempo ainda não conseguiu apagar alguns desenhos, que esperam pregados às paredes!...

...O vento volta a soprar as ramagens das cerejeiras cá fora, e leva as folhas para junto de nós; volto a tossir pelo fumo da pinha que tarda a encandescer; vejo no quadro uma indeterminável conta de dividir; reconheço os números, a esponja, o giz; a professora lá continua a ralhar-me por ter os dedos sujos de tinta!

E... regresso pelo mesmo caminho a casa. Estará ainda viva?, interrogo-me!... Se está, lembrar-se-á de mim, de todos, dos nossos rostos, dos nossos sorrisos e zaragatas? Deve estar velha, a Marina; onde viverá ela? Terá o mesmo sorriso?!

Olho para trás: Adeus velha escola, até à volta. Adeus minha senhora! obrigado senhora.

J. A. LOPES

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VÃO FINALMENTE TER A SUA AMBULÂNCIA — MERCEDES-BENZ:

SEMPRE PRONTA PARA O SERVIÇO DE URGÊNCIA

FIGUEIROENSES radicados no Ultramar, vivendo lá os problemas da nossa e sua terra, abriram grande e indispensável SUBSCRIÇÃO para que o sonho se transforme em realidade.

A iniciativa desses bons figueiroenses criou em TODOS NÓS uma grande responsabilidade: A de respondermos PRESENTE à chamada que nos é feita.

Cada um com o que poder e quiser, mas que ninguém falte à humanitária chamada com a sua contribuição.

Colaborar com os Bombeiros é um dever cívico que honra os homens.

Os figueiroenses mais uma vez demonstrarão que o seu civismo é digno da honra de o serem.

Dentro de dias, em todos os lugares da nossa Terra, irão alguns senhores, pedir para a compra da Ambulância dos Bombeiros. Que todos os saibam receber dignamente!

Pelos Bombeiros :- Pela Pátria :- Em prol da Humanidade.

NOTA DO MÊS

NOVOS PADRES

De 21 a 28 de Novembro a Igreja na Diocese de Coimbra, debruçou-se sobre o problema dos Seminários.

Nestes tempos em que o Mundo está numa encruzilhada e tantos problemas se põem, não admira que a Igreja, comunidade de homens crentes, sofra também da crise geral e, com ela, todos os seus membros. Isto só quer dizer que a Igreja está viva e como qualquer comunidade viva tem os seus problemas de adaptação às novas realidades.

O Padre, sobretudo o novo Padre, para um Mundo novo, tem sido objecto de estudos e reflexões e até angústias por parte dos responsáveis da Igreja e de tudo isso fica uma constante: não pode haver Igreja sem Padres.

O Cardeal Arcebispo de Paris ainda há pouco afirmou: «Jesus Cristo é o único Sacerdote: Ele é que realiza o acto decisivo que salva o Mundo. Todos os baptizados formam uma raça real, um povo de Sacerdotes. Mas não há Povo de Deus sem homens votados, de corpo e alma, à causa de Cristo, por Ele enviados para o serviço do Povo: pastores que testemunham, que anunciam o Evangelho e convocam os Homens a viver como Povo de Deus.

São os Padres. Não há sacerdócio dos fiéis a não ser, em povo constituído, convocado em assembleia eucarística, pelo sacerdócio dos Padres».

Os Padres são poucos e a Messe do Senhor é grande, como já apontava Cristo. Por isso pede-se a todos os bons cristãos que auxiliem os nossos Seminários com a sua oração e dádiva pessoal e material.

É isto que nos pede o nosso Vigário Capitular, D. Alberto Cosme do Amaral, numa carta pastoral que dirigiu a todos os diocesanos de Coimbra.

ORGÃO DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
PELO PROGRESSO DE CAMPELO